

7 Conclusão

Neste trabalho, investigamos os determinantes de longo prazo de instituições locais e seus efeitos sobre o desenvolvimento econômico no Brasil. Mesmo em um contexto macro-institucional constante e controlando para um amplo conjunto de variáveis geográficas, as instituições analisadas parecem estar relacionadas a diferentes heranças coloniais bem como algumas de suas dimensões apresentam efeitos significativos sobre o desenvolvimento econômico local.

Nossa abordagem se beneficia de duas características peculiares do contexto empírico analisado. Primeiramente, restringir a análise para um único país permite investigar dimensões específicas de instituições locais. O caso brasileiro, em particular, permite que tais instituições capturem efeitos do ambiente institucional *de facto*, uma vez que as instituições *de jure* são centralizadas e determinadas a nível nacional. Em segundo lugar, estudamos os dois principais ciclos econômicos coloniais: cana-de-açúcar e ouro. Ambos os ciclos são relativamente bem definidos em termos cronológicos e geográficos e não foram condicionados por características socioeconômicas preexistentes das áreas afetadas. De tal modo, esses eventos históricos são utilizados como fonte de variação exógena para analisar efeitos de longo-prazo do passado colonial nas instituições locais de hoje e identificar os efeitos destas sobre o desenvolvimento dos municípios.

De acordo com os nossos resultados, áreas afetadas pelos ciclos no período colonial têm instituições piores hoje. A maneira específica pela qual cada legado histórico atua nas instituições atuais é consistente com as características socioeconômicas e políticas desses episódios. Especificamente, municípios cujas origens estão ligadas à sociedade polarizada e oligárquica do ciclo do açúcar são caracterizados, atualmente, por uma desigualdade de distribuição de terra mais acentuada e por uma alta concentração política. Municípios associados ao ciclo do ouro, marcado por um Estado extremamente intervencionista e controlador, têm, atualmente, uma capacidade gerencial pior e menos acesso à justiça. Em ambos os

episódios históricos estudados, as conseqüências negativas da herança colonial são significativamente acentuadas pela proximidade a Portugal, o que chama atenção para a influência negativa da interferência da metrópole na vida da colônia quando associada a atividades *rent-seeking*.

Mostramos, ainda, que, uma vez instrumentadas pelas variáveis históricas, a capacidade gerencial do município e o acesso à justiça têm efeitos positivos significantes sobre o desenvolvimento municipal. Cabe ressaltar que estes efeitos institucionais, de acordo com a nossa análise de robustez, não parecem estar associados a outros canais possíveis como capital humano e saúde.

Além dos resultados descritos, uma contribuição a ser destacada deste trabalho é tornar mais concreta a discussão do papel econômico das instituições, possibilitando identificar o efeito que melhorias institucionais específicas, a princípio, poderiam ter no desenvolvimento local.